



EDITORIAL

Nesta edição, o leitor observará uma diversidade de temas, o que evidencia o caráter interdisciplinar do periódico. Os textos se constituem como verdadeiros “convites ao pensamento crítico”, tanto pela qualidade, quanto a relevância dos assuntos abordados. O escopo de abrangência do periódico é extenso, abarca discussão que dialogam com a interdisciplinaridade, com a educação libertadora, com o pensamento decolonial e as relações Sul-Sul nos diferentes níveis e modalidades da Educação. Esta edição nos brinda com abordagem de temas urgentes, que envolve direitos humanos, educação ambiental, educação em ciências, saberes do corpo e da corporeidade, além de outros temas relevantes que poderão ser lidos ao longo da edição.

No primeiro artigo, denominado “O processo de construção e disputas em torno dos direitos humanos no Brasil”, João Batista Moreira Pinto apresenta uma análise do processo de construção e disputas em torno dos direitos humanos no Brasil no período de 1964 a 1985. Destaca reflexões acerca das correlações entre a forma de compreensão e vinculação de um Estado com os direitos humanos, os regimes de governo exercidos, as escolhas políticas da população e as disputas em torno do poder e a forma de organização da sociedade.

No segundo artigo, “Saber sensível, transformação e transcorporeidade: desafios epistêmicos e existenciais do Sul Global”, Ceila Portilho Maciel apresenta uma pesquisa performativa, desenvolvida no território dos Saberes do Corpo. A partir de uma narrativa autoetnográfica, a autora aponta para outros elementos nascentes e constitutivos da pesquisa, como a corporeidade investigativa e metodologia intuitivo-criativa.

No terceiro artigo, “De patinho feio à cisne: o desvelar da imagem inconsciente do corpo” José Luiz dos Santos e Mônica Daniela Pacheco de Paula discutem sobre a clínica na infância, por meio da temática do processo de construção da Imagem Inconsciente do Corpo e suas implicações na constituição psíquica da criança. Os autores dialogam com o aporte teórico e conceitual da imagem inconsciente do corpo proposta por Françoise Dolto e com o conceito de imagem do corpo desenvolvido por Jacques Lacan.

No quarto artigo “Concepções de estudantes do ensino médio sobre o ensino de genética: a necessidade de repensar os processos de ensino e aprendizagem” as autoras Luiza Campos Guerra de Araújo e Santos, Catarina Buseli Doro e Fernanda de Jesus Costa, ao investigarem as concepções de estudantes, apresentam algumas reflexões acerca de dificuldades relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem do tema genética bem como a necessidade do uso de metodologias alternativas para abordagem dessa temática no ambiente escolar.



No quinto artigo, "Histórias em quadrinhos no ensino de história antiga: o uso de Asterix em sala de aula" Allef de Lima L. F. Matos descreve algumas potencialidades das HQs de Asterix para trabalhar com as representações da cidadania romana, e apresenta elementos para problematizar o conceito de cidadania no Ensino de História a partir de saberes ligados ao campo da História Antiga.

No sexto artigo, "Aprendizagem de competências de pensamento sistêmico e crítico de estudantes de engenharia ambiental a partir da aplicação de uma estratégia de formação em educação para a sustentabilidade", Maria Claudia Marcela Caicedo Jiménez reflete acerca do uso de estratégias, técnicas e instrumentos no processo de ensino e aprendizagem de uma disciplina de Educação Ambiental.

No sétimo artigo, "Protagonismo discente no contexto escolar de instituição privada de ensino" Flávia Francine Gonçalves problematiza o papel do estudante no processo de apropriação e envolvimento com questões do contexto escolar. A foca nas interações sociais do educando com a escola, nas pautas recorrentes dos alunos e nos conhecimentos e competências mobilizados por eles para comunicar os assuntos que lhes interessa.

No oitavo artigo, "Contribuições do "I Arte Tour" como evento cultural no campus Cimba/ Araguaína-TO: espaço de lazer democrático e ativo", Khalla Ribeiro Tupinambá e Rafael Silva Frois, apresentam algumas reflexões acerca da (re)significação do uso dos tempos e espaços no Campus da universidade.

A apresentação desses artigos evidencia a diversidade de temas e discussões que transitam neste periódico. Agradeço aos colegas pesquisadores que compartilham conosco resultados de suas pesquisas e convido a todos a leitura dos artigos aqui apresentados.

Cordialmente,

Eliane Ferreira de Sá